

Mamíferos da área urbana de Joaçaba, Santa Catarina, sul do Brasil

Mario Arthur Favretto*
Oswaldo Onghero Jr.**

Resumo

A expansão urbana é um aspecto agregado à expansão da população humana que inúmeras vezes passa despercebido das preocupações ambientais, que em geral focam os impactos da agrícola. No presente trabalho são apresentados os resultados de observações esporádicas relacionadas à mastofauna na área urbana do município de Joaçaba. Foram encontradas 14 espécies de mamíferos, um número representativo se comparado com uma unidade de conservação dentro do mesmo município na qual foram encontradas 20 espécies. Os dados obtidos demonstram a importância de políticas públicas que foquem de forma eficiente a conservação de áreas de preservação permanente dentro da área urbana das cidades.

Palavras-chave: Mamíferos. Área urbana. Joaçaba. Mastofauna.

1 INTRODUÇÃO

Os mamíferos são caracterizados por possuírem glândulas mamárias que produzem substâncias nutritivas com a finalidade de alimentar os filhotes em seu tempo de vida inicial pós-nascimento. Outra característica principal destes animais são os pelos, apêndices cutâneos que possuem diversas funções como a camuflagem, comunicação, sensação e isolamento térmico (POUGH et al. 2008).

Atualmente existem 4.809 espécies de mamíferos descritos no mundo e no Brasil são registradas 658 espécies (REIS et al. 2006). No estado de Santa Catarina existe a ocorrência confirmada de 152 espécies de mamíferos e 59 espécies com possível ocorrência (CHEREM et al. 2004).

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 MATERIAIS E MÉTODOS

Os dados aqui apresentados são originários de encontros esporádicos que ocorreram com as espécies de mamíferos durante os anos de 2006 a 2011, em diversos pontos do município de Joaçaba, no oeste de Santa Catarina, sul do Brasil; os pontos de amostrados são compostos em especial de remanescentes florestais e de áreas de preservação permanente. As seguintes referências foram usadas para assegurar a correta identificação das espécies: Eisenberg; Redford (1999), Emmons; Feers (1997).

*Biólogo formado pela Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba.

**Biólogo. Ecoativa Consultoria Ambiental. Ouro/SC; ecoativaconsultoria@yahoo.com.br

2.2 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram registradas 14 espécies de mamíferos ao longo dos pontos amostrais (Tabela 1), uma diversidade alta se comparada ao Parque Natural Municipal Rio do Peixe, localizado em Joaçaba também, no qual um estudo com mamíferos de médio e grande porte registrou 20 espécies de mamíferos (PADILHA, 2011).

Hydrochoerus hydrochaeris: dois exemplares esta espécie foi observada no ano de 2006 deslocando-se entre fragmentos florestais próximos ao *campus* II da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), no ano de 2011 mais dois exemplares foram observados nas matas ciliares do rio do Tigre na região central da área urbana do município.

Dasyprocta azarae: esta é a espécie mais comumente observada nas áreas de preservação permanente do município, tendo observada em topos de morros e também em matas ciliares.

Cerdocyon thous: esta espécie foi observada em deslocando entre fragmentos florestais próximos ao *campus* II da Unoesc, foram duas observações em 2006 e mais uma observação em 2010, sendo que ambos os registros ocorreram no mesmo local.

Cuniculus paca: um grupo de indivíduos desta espécie foi observado atravessando uma rua entre dois fragmentos florestais próximos ao *campus* II da Unoesc.

Nasua nasua: um grupo de indivíduos desta espécie é comumente observado próximo ao *campus* II da UNOESC e também no bairro Vila Pedrini, existe a possibilidade de que seja o mesmo grupo dada as condições de proximidade entre os diversos fragmentos florestais e os hábitos de tal espécie.

Guerlinguetus ingrami: esta espécie foi observada uma vez no ano de 2007 deslocando-se entre jardins de residências no bairro Tobias e moradores do bairro Cidade Alta relatam o atropelamento de dois exemplares no ano de 2010, quando os mesmos deslocavam em busca de frutos de *Syagrus romanzifolia* (jerivá).

Didelphis albiventris: esta é talvez a espécie de mamífero mais comumente encontrada no município, podendo ser encontrada nos forros de residências e eventualmente atropelada.

Cavia aperea: este mamífero foi observado em duas ocasiões, uma vez em 2007 próximo ao *campus* II da Unoesc e em 2010 no bairro Flor da Serra em um terreno baldio, ocasião em que foram avistados quatro exemplares.

Monodelphis sp.: este pequeno marsupial foi avistado durante os anos de 2005 e 2011 no bairro Tobias, aproximadamente quatro exemplares foram encontrados em dias consecutivos durante cada uma das ocasiões.

Lepus europaeus: um exemplar desta espécie foi encontrado atropelado no ano de 2006 próximo ao *campus* II da Unoesc e depositado na coleção do Laboratório de Zoologia do curso de Ciências Biológicas. Esta espécie também foi avistada em 2009 deslocando na área do *campus* II da Unoesc.

Dasypus novemcinctus: um exemplar desta espécie foi encontrado atropelado no ano de 2006 próximo ao *campus* II da Unoesc e depositado na coleção do Laboratório de Zoologia do curso de Ciências Biológicas.

Tamandua tetradactyla: um exemplar desta espécie foi avistado deslocando-se em áreas campestres próximas ao *campus* II da Unoesc.

Artibeus sp.: este morcego é comumente observado alimentando-se em árvores de nespereira (*Eriobotrya japonica*).

3 CONCLUSÃO

Percebe-se que a diversidade de mamíferos na área urbana é bastante representativa mesmo considerando o crescente avanço da área urbana, em especial, ressalta-se a importância das áreas de preservação ambiental considerando que quase todos os mamíferos aqui registrados foram observados nestes ambientes. Estas áreas de preservação podem servir tanto de abrigo fixo para estas espécies quanto corredores de biodiversidade, permitindo o deslocamento da fauna entre diferentes fragmentos florestais.

Com os dados aqui obtidos é possível afirmar que havendo a ampliação de políticas públicas e intensificação da educação ambiental poderá acarretar em melhores condições ambientais e melhores estratégias para o avanço urbano sustentável, permitindo, dessa forma, a sobrevivência de espécies silvestres no ambiente urbano.

Abstract

The urban expansion is an aspect added to the expansion of human population, that many times goes unnoticed of environmental concerns, which often focus the impacts of the agriculture. In this paper are presented the results of sporadic observations of mammals in Joaçaba's urban area. Were found 14 species of mammals, a representative number compared to a conservation unit in the same municipality, where were found 20 species. The data demonstrate the importance of public politics that address effectively the conservation of permanent preservation areas within the urban areas.

Keywords: Mammals. Urban area. Joaçaba. Mastofauna.

REFERÊNCIAS

CHEREM, J. J. *et al.* Lista dos mamíferos do Estado de Santa Catarina, sul do Brasil. **Mastozoologia Neotropical**, v. 11, n. 2. p. 151-184. 2004.

EISENBERG, J.F.; REDFORD, K. H. **Mammals of the Neotropics: the central neotropics Ecuador, Peru, Bolívia, Brazil.** Chicago: The University of Chicago Press. 1999.

EMMONS, L. H.; FEER, F. **Neotropical rainforest mammals: a field guide.** Chicago: The University of Chicago Press. 1997.

PADILHA, L. Mamíferos. In: FAVRETTO, M. A. (Org.). **Parque Natural Municipal Rio do Peixe, Joaçaba, Santa Catarina: Volume 1 – Fauna de Vertebrados.** São Paulo: Clube de Autores, 2011.

POUGH, H.; JANIS, C. M.; HEISER, J. B. **A vida dos vertebrados.** São Paulo: Atheneu, 2008.

REIS, N. R. *et al.* **Mamíferos do Brasil.** Londrina: Nélío R. dos Reis. 2006.

